



PLANO DE TRABALHO – FUNDAÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO APOIANDO A RECUPERAÇÃO DE VIDAS - RAREV

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Fundação de Ribeirão Preto Apoiando a Recuperação de Vidas - RAREV

CNPJ: 02.992.104/0001-55

Endereço: Rodovia AbraoAssed Km 45

CEP: 10497-500

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 39117084

E-mail institucional: fundação.rarev@hotmail.com

DRADS de Referência: DRADS Ribeirão Preto

2. Identificação do responsável legal

Nome: Fábio Alexandre Carneiro

RG: 19.732.061-2

CPF: 109.132.308-98

Formação: Administrador

Endereço: Av. Luis Eduardo Toledo Prado, 2281, casa 17

CEP: 14027-250

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 3632 4600

E-mail pessoal: fabio@aztintas.com.br

E-mail institucional: <http://fundacaorarev.com>

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano

Nome: Gabriela Nunes Malosso

RG: 47.747.743-4

CPF: 39135803878 CRP: 06/124683

Formação: Psicologia

Endereço: Rua Eugenio Rocha Filho, 505 - apto 241 - Jardim Irajá

CEP: 14020-640

Município: Ribeirão Preto - SP

Telefones: 16-99737 0550

E-mail pessoal: gabriela.malosso@bol.com.br

E-mail institucional: rarev.ct@gmail.com



4- Apresentação da OSC Executante

A RAREV, fundada em 28 de Janeiro de 2000 é uma fundação de direito privado sem fins lucrativos, apolítica, com sede e foro na cidade de Ribeirão Preto, atua na área de dependência química há mais de 18 anos, que tem como finalidade precípua atender jovens e adultos, do sexo masculino, maiores de 18 anos, usuários de substâncias psicoativas, que queiram fazer tratamento de forma voluntária, através de serviço de acolhimento modalidade Comunidade Terapêutica de interesse social. Deu um passo grande ao firmar parceria com o Programa Recomeço no ano de 2013 através de convênio e em 2019 com a SENAPRED.

A RAREV atua com um público de alta complexidade, visando garantir a proteção aos acolhidos em uso nocivo e abusivo de substâncias psicoativas em situação de risco pessoal e social, na maioria dos casos com os vínculos rompidos ou fragilizados, por meio de serviço de acolhimento em ambiente protegido, trabalhando para o restabelecimento dos vínculos familiares, social, comunitário, empoderando-os e estimulando a autonomia. É um trabalho de reconhecimento do poder público através dos títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual onde prestamos serviços à sociedade, em consonância com o objetivo do estatuto social, e tem como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares preparando-os e subsidiando-os no processo de reorganização biopsicossocial de uma forma organizada oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social.

A organização conta com equipe multiprofissional composta por Assistente Social, Psicólogo, Conselheiros em dependência química, auxiliar administrativos, nutricionista, motorista, todos empenhados no trabalho de recuperação. A equipe psicossocial atua com trabalho de conscientização, prevenção e reinserção social seguindo metodologia de trabalho que é o projeto terapêutico, objetivando atingir os resultados esperados conforme estabelecido no plano de trabalho. A dupla psicossocial participa de todas as capacitações oferecidas pela FEBRACT, alguns com curso de especialização em dependência química, visando embasamento técnico e teórico para melhor atendimento os usuários. Conta com espaço e instalações físicas adequados, com todos os alvarás de funcionamento vigentes.

Para realização do trabalho de comunidade terapêutica de interesse social, é fundamental a ação em rede. No município de Ribeirão Preto, cidade local da comunidade terapêutica RAREV,



buscando articular o trabalho com vários serviços e seguimentos a fim de tentar contemplar ao máximo os direitos dos acolhidos, como por exemplo nas áreas de saúde, educação, justiça, assistência social, vínculos familiares, etc. Para isso buscamos acessar os seguintes serviços/equipamentos:

- **Porta de entrada para encaminhamento das vagas para acolhimento:**
 - Representante do Programa Recomeço em Ribeirão Preto através da SEMAS – Secretaria Municipal de Ribeirão Preto – Contato: José Inácio. Endereço: Rua Minas, 353 Bairro Campos Elíseos. Telefone: (16) 3931 4084;
 - DRS XIII – Direção Regional de Saúde – Contato: Néia. Endereço: Av Independência, 4770 Bairro Jd. João Rossi. Telefone (16) 36074200;
- **Equipamento de saúde para avaliação médica prévia para ingresso a comunidade terapêutica:**
 - Pronto Socorro central. Triagem inicial com o Serviço Social. Endereço: Av Gerônimo Gonçalves, 466 – Centro. Telefone (16) 36055000;
 - UPA – Unidade de Pronto atendimento. Triagem inicial com o Serviço Social. Endereço: Av Treze de Maio, 353, Jd. Paulistano. Telefone: 36323067;
- **DRADS de Referência** – DRADS - Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social – DRADS.
 - Diretora: Delvita Pereira Alves. Endereço: Rua Mariana Junqueira, 1247 2º andar – Centro. Telefone: (16) 36105852;
- **Conselho:**
 - **COMAD** - Contamos com um conselho municipal de políticas públicas sobre álcool e outras drogas.
Presidente: em processo de eleição. Telefone: (16) 3636-5533;
- **Assistência Social:**
 - A Assistência Social é um dos direitos intransigente dos nossos acolhidos, no município de Ribeirão Preto contamos com vários equipamentos de apoio. A Assistência Social representada através de sua secretaria SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social tem como responsável do Dr. Guido Desindé Filho. Endereço: Rua Augusto Severo, 819,



Vila Tibério. Telefone (16) 3611 6000. Nessa secretaria é oferecido os seguintes serviços:

- **Proteção Social Básica: CRAS** – Centro de Referência da Assistência Social, distribuído em territórios, totalizando 07 unidades; **SCFV** - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes (15 unidades) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para pessoas com 60 anos ou mais. (01 unidade); **Centro de Qualificação social e profissional**(02 unidades).
- **Proteção Social Especial:**O Departamento de Proteção Social Especial desenvolve ações voltadas para a proteção de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social por ocorrência de negligência, abandono, ameaças, maus tratos, violações físicas e psíquicas, discriminações sociais e infringência aos direitos humanos e sociais. Os Serviços de Proteção Social Especial estão divididos de acordo com os níveis de complexidade exigidos na ação: Proteção Social Especial de Média Complexidade e de Alta Complexidade. **CREAS** – Centro de Referência Especializado da Assistência Social (03 unidades); **Centro POP** – Centro de Referência Especializado para atendimento à população em situação de rua; **CETREM** – Centro de triagem e Encaminhamento ao Migrante; Possui também unidades de acolhimento para crianças e adolescentes, mulheres vítimas de violência, República para idosos e residência inclusiva para jovens e adultos com deficiência em situação de dependência que não possuem condições de autossustento. Conta também com núcleos especializados de atendimento à mulher, idoso e, adolescentes em conflito com a lei.
- **Saúde:**

A saúde é um dos direitos intransigente dos nossos acolhidos, no município de Ribeirão Preto contamos com várias unidades de saúde para atender as necessidades de nossos acolhidos. A Rede municipal de saúde é distribuída em:

 - **Distritos de saúde:** Distrito Central, Leste, Norte, Oeste e Sul, que abrange toda a cidade distribuídos em **UBDS** – Unidades de emergência de saúde (05 unidades); **UBS** – Unidades básica de saúde (25 unidades); **CMSC** – Centro de Medicina social e comunitário (01 unidade); **CSE** – Centro de saúde escola (02 unidades); **NSF** -Núcleo de saúde da família (07 unidades); CEO – Centro de especialidades odontológicas (01 unidade); NADEF – Núcleo de atenção ao deficiente (01 unidade); COP – Centro de odontopediatria (01 unidade).
 - **Saúde Mental: Ambulatórios de saúde mental** (03 unidades); **CAPS** – Centro de atenção



psicossocial (01 unidade); **Caps-i-** Centro de atenção psicossocial infantil (01 unidade); **CAPS-AD** – Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas.

- **Ambulatório de especialidades: NGA-59** - Núcleo de Gestão Assistencial (Ambulatório Regional de especialidades); **Centro de Referência DST/AIDS** – (05 unidades de CTA – Centro de testagem rápida); **Centro de Referência de saúde do trabalhador** (01 unidade);
- **Setor Hospitalar:** Conta com 9 hospitais públicos e 8 hospitais particulares e, 22 unidades de apoio diagnósticos distribuídos em toda cidade.
- **Apoio Psicológico:** Na rede de saúde dos hospitais é oferecido atendimento psicológico, bem como nos CREAS. Além desses locais, também é oferecido atendimento psicológico de forma gratuita realizados em universidades, Unaerp, Unip, Barão de Mauá, Estácio e Anhanguera.

- **Justiça**

A justiça é um dos direitos intransigente dos nossos acolhidos, no município de Ribeirão Preto contamos com vários dispositivos de direito para atender às necessidades de nossos acolhidos. Contamos com os seguintes serviços:

- **DPU** – Defensoria Pública da União . Unidade do Estado de São Paulo na cidade de Ribeirão Preto. Endereço: Rua Alice Além Saad, 1256 Nova Ribeirânia Telefone (16) 3965 4151.;
- **Fórum** – Fórum de Ribeirão Preto Palácio de Justiça. Endereço: Rua Alice Além Saad, 1010 Nova Ribeirânia. Telefone (16) 3629 0400;
- **MP** – Ministério Público do Estado de São Paulo. Endereço: Rua Otto Benz, 1070. Nova Ribeirânia. Telefone (16) 34563800;
- **Assessoria Jurídica gratuita:** Universidades Unaerp, Unip, Barão de Mauá e Estácio.

- **Educação**

A educação é um dos direitos intransigente dos nossos acolhidos, no município de Ribeirão Preto contamos com alguns recursos de elevação de escolaridade para atender às necessidades de nossos acolhidos. Contamos com os seguintes serviços:

- ENCEJA – Além das inscrições on-line, também é oferecido atendimento de orientação no NGA-59 localizado na Rua Minas, 353 no bairro Campos Elíseos.



Telefone (16) 3931 4084;

- Escola CEEJA Cecília Dutra Caram. Endereço: Rua Guarujá, 1159 Jardim Paulista. Telefone (16) 3624 4151.

- **Alimentação**

A alimentação dos acolhidos é de muita qualidade e responsabilidade. A maior parte dos alimentos é custeado pelo convênio com o Programa Recomeço, mas também contamos com doações de alimentos de qualidade dos seguintes locais:

- **Mesa Brasil:** Doação de todos os tipos de alimentos. Mesa Brasil Sesc Ribeirão Preto. Endereço: Rua Tibiriçá, 50 Centro. Telefone (16) 3977 4692.
- **Banco de alimentos:** Doação de mantimentos, legumes e frutas. Endereço: Av Bandeirantes, 360, Vila Virgínia. Telefone (16) 3941 5158;
- **Cenourão Super Varejão:** doação de legumes, verduras e frutas. Av Portugal, 1397 Jd. São Luiz. Telefone (16) 3434 5869.;
- **Oba Hortifrut Farm:** doação de legumes, verduras e frutas. Av Presidente Vargas, 2265. Jardim Santa Ângela.

- **Grupos de mútua ajuda e espiritualidade**

A participação em grupos seja de mútua ajuda e/ou espiritualidade são ações previstas no processo de tratamento. É trabalhado dentro da comunidade terapêutica e é sugerido que participem de forma externa tanto quando estiverem em processo de intervenção na comunidade terapêutica como quando não estiverem mais em acolhimento. No município de Ribeirão Preto há vários grupos que citaremos abaixo:

- N.A. : Narcóticos Anônimos (07 unidades);
- A.A.: Alcoólicos Anônimos (04 unidades);
- Pastoral da Sobriedade (04 unidades);
- Amor Exigente (06 unidades)
- Grupos sobre espiritualidade: Ribeirão Preto tem muitas instituições de variadas crenças. De acordo com cada território do acolhido é realizado um levantamento dessas instituições para serem oferecidas/sugeridas.

- **Cultura, Lazer e Esporte:**



- Sesc Ribeirão Preto: Atividades Culturais, de lazer e entretenimento;
- Teatro Pedro II;
- Teatro Municipal;
- Cinema Cauim;
- Cinema cinépolis Iguatemi;
- Parque ecológico Curupira: área de lazer e esporte;
- Parque ecológico Dr. Luiz Carlos Raya: área para lazer e esporte;
- Estádio de Futebol do clube Botafogo;
- Estádio de Futebol do Clube Comercial;
- Clubes de lazer Ipanema;
- Clube de lazer Magic Gardens;
- Clube de lazer dos Comerciantes.

- **Acesso a emissão de documentos**

Dentro dos primeiros 20 dias de acolhimento, é providenciada a emissão de documentos para aqueles acolhidos que não os tem. O levantamento é realizado pelo Serviço Social que faz a articulação com cartórios e /ou poupatempo através de agendamentos prévios.

1- Localização

A Fundação RAREV fica localizada na zona Rural. O acesso é pela Rodovia AbraoAssed, km 45 Recreio Anhanguera, CEP: 14097-500 – Ribeirão Preto/SP.

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A Fundação Rarev fica localizada no município de Ribeirão Preto, cidade de aproximadamente 670 mil habitantes e 650,92 km², com índice de desenvolvimento humano de 0,800, média de salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,9 salários mínimo, média de população ocupada de 38,9%. Uma cidade de porte grande que, como qualquer outra da mesma dimensão, os problemas sociais e as vulnerabilidades são presentes, segundo levantamento do Instituto Limite, empresa terceirizada da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, que faz serviço de



abordagem através do SEAS (Serviço de Abordagem Social) em parceria no regime de mútua cooperação em interesse público e recíproco com o Departamento de Proteção Especial (DPSE), da Semas, e cofinanciamento do Ministério da Cidadania e acompanhamento do Governo Estadual e, fizeram uma levantamento em 2010 onde diz que há mais de mil pessoas em situação de rua, atualmente o número é maior que esse, e uma parcela há usuários de substâncias psicoativas.

A Fundação RAREV acolhe pessoas de Ribeirão Preto e região que abrange a DRS XIII e DRAS de Ribeirão Preto, totalizando 27 cidades.

É uma demanda grande que necessita do serviço de comunidade terapêutica como uma das estratégias de atendimento e tratamento aos usuários de substâncias psicoativas que tem sua vida afetada de forma negativa.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: masculino.

(b) Período de funcionamento: 24 horas.

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: Capacidade total de acolhimento para 44 pessoas.

(d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 24

II. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.



Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3.Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de



autonomia pessoal e social;

- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4. Metas

a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

Desde o momento do acolhimento o indivíduo é inserido no programa terapêutico oferecido na Comunidade Terapêutica através do cronograma de atividades que inclui atendimento psicológico e social tanto individual quanto em grupo, grupos executados por outros profissionais da OSC visando trabalhar nesse primeiro momento conscientização, motivação, acolhimento, construção do seu PAS para que suas demandas sejam elencadas bem como as metas estabelecidas visando a adesão do acolhido uma vez que se torna protagonista do seu acolhimento.

b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Na triagem do acolhimento é realizada uma entrevista com o Serviço Social para levantar as demandas de cada acolhido e quando se fizer necessário articular com a rede visando a garantia de direitos e o acesso ao mesmo. Os serviços mais utilizados são os de saúde: UPA, UBS, CAPS AD, CTA; os socioassistencias: CRAS, CREAS, SEMAS; os de justiça como: FÓRUM E DEFENSORIA PÚBLICA; outros como POUPATEMPO e INSS. Os protocolos de acesso desses serviços são através de referenciamento físico e/ou via e-mail, contato telefônico e agendamento virtual.

c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

A equipe da OSC através do acompanhamento e avaliação do acolhido no seu processo terapêutico proporcionará de acordo com a disponibilidade atividades externas culturais como cinema, teatro, exposições visando maior conhecimento e enriquecimento de repertório cultural; atividades externas esportivas como caminhada, passeio a parques



municipais visando a melhora na qualidade de vida, sociabilidade; e atividades externas de lazer como passeio a shopping, cinema e teatro, circo, passeio turístico visando a autonomia, independência, descoberta de novos hábitos e mudanças no estilo de vida.

d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

Através da elaboração do PAS nos primeiros 20 dias de acolhimento, a equipe junto ao acolhido se responsabilizam por executar ações que visem o cumprimento das metas em todas as áreas da sua vida elencadas para que o indivíduo seja agente ativo do seu processo terapêutico. No período de seu acolhimento é ofertado reinserção social desde os 60 dias de acolhimento até o momento de sua alta afim de que o próprio acolhido junto a equipe vá se organizando internamente e externamente para a sua alta, através de fortalecimento de vínculos familiares quando esses existirem ou então articulação com a rede socioassistencial de apoio a moradia; encaminhamentos para inserção de benefícios sociais quando for de direito; oferta a busca por emprego no mercado de trabalho; oferta de cursos de qualificação profissional; garantia de documentação pessoal;

e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Após a alta solicitada 20% dos acolhidos serão acompanhados por 06 meses através de contato telefônico via Whatsapp ou ligação, mensalmente, pela profissional de auxiliar administrativo e/ou se serviço social utilizando como instrumental o formulário de acompanhamento mensal de pós acolhimento do Programa Recomeço.

f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Após a alta terapêutica 80% dos acolhidos serão acompanhados por 06 meses através de contato telefônico via Whatsapp ou ligação, mensalmente, pela profissional de auxiliar administrativo e/ou se serviço social utilizando como instrumental o formulário de acompanhamento mensal de pós acolhimento do Programa Recomeço.

g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no



CadÚnico.

É orientado às portas de entrada do Programa Recomeço solicitar ao acolhido a inclusão no CadÚnico antes de ingressar na Comunidade Terapêutica. Quando o cadastro não é realizado antes do acolhimento, o acolhido já vem com o agendamento prévio e a OSC viabiliza o transporte do mesmo até o Órgão responsável para realizar o cadastro. Quando isso não ocorre a assistente social responsável realiza o agendamento para que o acolhido faça o cadastro dentro dos primeiros 30 dias de acolhimento.

h. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

Todos os referenciamentos aos CRAS e CREAS são realizados no momento do acolhimento e na alta através de um instrumental físico da OSC e via e-mail, solicitando acompanhamento e função protetiva ao indivíduo e a família, especificando a demanda e Órgão encaminhador pela assistente social.

i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Todas as famílias que acompanham o acolhido no processo de triagem são referenciadas aos CRAS e CREAS de seu território no momento do acolhimento através de um instrumental físico da OSC e via e-mail, especificando o órgão encaminhador e a demanda para atendimento. Quando o acolhido vai para a triagem desacompanhado, porém com vínculos familiares, a família também é referenciada pela assistente social da OSC.

5. Método

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
É entregue no ato do acolhimento um termo de voluntariedade e gratuidade e o abandono pode ser a qualquer momento.
RESPONSÁVEL
Psicólogo e Assistente Social
FREQUÊNCIA
No acolhimento

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
É realizado uma avaliação médica antes do acolhimento, um protocolo designado pelo Programa Recomeço a ser realizado nos Serviços de Saúde do município de origem como UPA, UBDS Central e UBS. Quando o acolhido se apresenta na triagem, a equipe responsável se respalda que esse documento está em posse do mesmo constando a aptidão para o acolhimento de acordo com a avaliação médica.
RESPONSÁVEL
Psicólogo(a) e Assistente Social
FREQUÊNCIA
No momento da triagem.

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
No acolhimento, é entregue e realizado a leitura do Termo de acolhimento, onde é descrito os critérios de admissão, permanência e saída; uma fala breve do projeto terapêutico e suas etapas; funcionamento da Comunidade Terapêutica; orientações gerais e regras de funcionamento. Logo após a leitura e esclarecimentos, é colhido assinatura do acolhido dando ciência. Depois de 20 dias, durante a elaboração do PAS, é repassado as informações do projeto terapêutico.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo
FREQUÊNCIA
No acolhimento e reforçado na elaboração do PAS

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Toda a evolução do acolhido é registrada em prontuário multiprofissional diariamente de forma qualitativa e quantitativa, as atividades determinadas em cronograma, os atendimentos psicológicos e sociais, as intercorrências e situações cotidianas individuais que ocorrem ao longo do seu acolhimento. Também é realizado o acompanhamento e preenchimento dos formulários do Sistema COED/FEBRACKT visando acompanhar a evolução do acolhido no seu processo terapêutico.
RESPONSÁVEL
Equipemultiprofissional
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
É orientado às portas de entrada solicitar ao acolhido a inclusão no CadÚnico antes de ingressar na

Comunidade Terapêutica. Quando o cadastro não é realizado antes do acolhimento, o acolhido já vem com o agendamento prévio e a OSC viabiliza o transporte do mesmo até o Órgão responsável para realizar o cadastro. Quando isso não ocorre a assistente social responsável realiza o agendamento para que o acolhido faça o cadastro dentro dos primeiros 30 dias de acolhimento.
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Antes do acolhimento ou nos primeiros 30 dias acolhimento.

ATIVIDADE
Comunicar os familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, as unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como as autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Comunicação imediata via telefone, instrumental físico relatando o ocorrido quando se fizer necessário, via e-mail.
RESPONSAVEL
Profissional que estiver envolvido na ocorrência
FREQUÊNCIA
Quando acontecer.

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Durante a entrevista de acolhimento e na realização do PAS será realizada escuta qualificada, onde serão questionadas as demandas sobre o acesso às documentações pessoais quando for necessário. A assistente social realiza o agendamento prévio nos Órgãos responsáveis e organiza com os familiares, quando for possível, de encaminhá-lo ou com o motorista da OSC para a garantia do acesso e atendimento dessa demanda.
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
No acolhimento ou nos primeiros 20 dias de acolhimento

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Na OSC é realizada assembleia quinzenalmente com os acolhidos de acordo com o cronograma de atividades, estando presente a equipe multiprofissional e os acolhidos possibilitando que estes participem democraticamente dos processos da Comunidade Terapêutica. Fica à disposição dos acolhidos a Caixa de Sugestões que é aberta no momento da assembleia.



RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
O primeiro mês o acolhido passará pela fase de adaptação e entendimento da rotina da comunidade, do projeto terapêutico, conscientização da dependência química, primeiros cuidados, no segundo mês é trabalhado os 12 passos, o processo de interiorização, no terceiro mês é focado o início do projeto de vida e reinserção social, preparação para retorno em sociedade; no quarto mês é trabalhado a prevenção à recaídas, conscientização sobre os fatores de risco e proteção, e a ressocialização; à partir do 5º mês será sugerido que acolhido assuma atribuições relevantes dentro da comunidade terapêutica, como por exemplo atividades, oficinas, responsabilidades sobre acompanhamento em médico, consultas, responsabilidades por setores da organização. Todas as etapas são desenvolvidas em consonância com o PAS.
RESPONSÁVEL
Psicólogo
FREQUÊNCIA
Conforme evolução construída no PAS

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Elaborado com a dupla Psicossocial no período máximo de 20 dias após o acolhimento, sendo realizada orientação e conscientização do que é o PAS, quais são seus objetivos e junto ao acolhido elencadas suas principais metas em seu acolhimento em todas as áreas de sua vida, bem como o grau de relevância das mesmas para ele e quem da equipe será responsável em auxiliar e acompanhar em cada meta elencada. Em média, mensalmente é realizada a revisão do PAS em atendimento psicossocial com o acolhido para avaliação da manutenção da meta, exclusão ou conclusão da mesma, objetivando acompanhar a evolução do acolhido no seu processo terapêutico.
RESPONSÁVEL
Psicólogo e Assistente Social
FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias após o acolhimento e a revisão, mensalmente.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:
PROCEDIMENTO
Na OSC são oferecidas atividades que visam a educação, compreensão da dependência química e das áreas da vida do acolhido que garantirá a autonomia, protagonismo e independência do acolhido visando seu processo de reinserção social e pós acolhimento. Tendo esses objetivos são ofertados na OSC assembleia comunitária possibilitando participação democrática; grupo de

acolhimento para seu momento de adaptação; grupo de conscientização sobre a dependência química; grupo de prevenção à recaída; psicoterapia individual e em grupo; atendimento social individual e em grupo visando a garantia de direitos; grupo de reinserção social para trabalhar habilidades sociais, conhecimento da rede de apoio; grupos de mutua ajuda interno e externo; elaboração do PAS; reinserções sociais externas visando o fortalecimento de vínculos familiares, reinserção no mercado de trabalho, resolução de demandas particulares; atividades culturais e de lazer internas e externas visando a mudança de hábitos e estilos de vida saudáveis e que condizem com a autonomia.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional.

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Atendimento individual e em grupo no qual são focadas as demandas que visem a garantia de direitos do acolhido, apresentação da rede de apoio, elaboração e acompanhamento do PAS, a interrelação entre o Serviço Social e de Psicologia.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

A convivência entre os pares se inicia desde o momento do acolhimento, o acolhido é informado sobre a convivência comunitária na OSC desde o quarto compartilhado até as atividades executadas e por isso a importância do comprometimento e responsabilidade. Diante de qualquer situação de conflito entre os pares a equipe realiza as intervenções necessárias de escuta, orientação, manejo e evolução em prontuário.

Nas atividades de assembleia, reuniões, atividades de sociabilidade e cotidianas da Comunidade Terapêutica eles tem essa convivência mais próxima e nos atendimentos individuais é possível trabalhar sobre a mesma.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Diário

ATIVIDADE

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

No seu processo de acolhimento é possibilitado que participe de atividades que visem o seu autoconhecimento, um olhar interior para sua vida pessoal e que isso seja acompanhado, orientado por profissionais técnicos através de atendimentos psicológicos e sociais individuais e em grupo;



através da elaboração do PAS e das ações executadas para que ocorra a mudança de vida de acordo com o que ele elenca como prioridade.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
No cronograma de atividades é oferecido grupo de conscientização sobre a dependência química voltado para acolhimentos recém chegados realizado pelo socioeducador; grupo de prevenção de recaídas com o material PREVENÇÃO DE RECAÍDA de Paulo Knapp realizado por socioeducador para os acolhidos em fase de reinserção social e alta; psicoterapia em grupo e grupo de treinamento de habilidades sociais realizados por psicólogos que visam a melhora da qualidade de vida, autoconhecimento.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
Durante todo o período que o indivíduo está em acolhimento é proporcionado a ele atividades de sociabilidade e autocuidado que promovam a autonomia, organização, autocuidado e responsabilidade através da rotina diária e cotidiana em que são responsáveis pela organização, limpeza e manutenção do espaço físico e de seus pertences pessoais, do espaço de convívio comunitário como quartos e banheiros, da alimentação, do cumprimento dos horários do cronograma, da organização com a família e equipe das suas visitas e reinserções sociais.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Diário

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
A profissional de Serviço Social no momento da triagem, acolhimento e elaboração do PAS identifica e elenca junto ao acolhido suas demandas para garantir o direito e acesso aos serviços como: Cadastro no CadÚnico; encaminhamentos para rede socioassistencial como CRAS, CREAS; para rede de Saúde como CAPS, UBS, UPA; para serviços jurídicos como FÓRUM, DEFENSORIA PÚBLICA; INSS; POUPEMPO; serviços de educação como ENCEJA E CEEJA.

Os encaminhamentos são articulados junto com a rede através de instrumental físico de referenciamento, via e-mail, contato telefônico, agendamento virtual.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Conforme avaliação social e demanda

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Encaminhamentos para os serviços de saúde do município de acordo com a demanda e necessidade, através de contatos com os profissionais da rede de saúde, enfermagem, serviços social, serviços de odontologia, CAPS-AD, Secretaria Municipal de saúde, etc. O contato geralmente é realizado via telefone e/ou e-mail para agendamentos de atendimentos na UBS de referência e/ou UPA. Realizamos algumas tentativas de parcerias para Programa de Saúde realizados no município como grupos de tabagismo; palestras sobre IST's para oferecer aos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo
FREQUÊNCIA
Conforme necessidade

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Durante a triagem quando a família acompanha o acolhido é realizada a leitura e consentimento do termo de acolhimento, as orientações familiares sobre reinserção social, ligações e visitas. Oferecemos às famílias grupos mensais com os profissionais de Psicologia e Serviço Social e atendimento familiar individual por demanda espontânea ou conforme necessidade.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo
FREQUÊNCIA
Acolhimento, contato telefônico, presencial semanal, em dia de visitas.

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Durante o processo de acolhimento, o indivíduo é conscientizado sobre a sua responsabilidade com seus pertences pessoais (vestuário, higiene, documentação, dinheiro) bem como com algumas atividades da Comunidade como: limpeza, alimentação, organização. Uma vez por semana, o socioeducador acompanha diretamente através de orientação e participação nessas atividades que visem essa organização pessoal, resgatando a autonomia, auto imagem e auto estima.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional



FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
Na OSC são oferecidas atividades de espiritualidade no cronograma, mas sem a obrigatoriedade da participação nas mesmas, como grupo de oração, momento de reflexão, grupo de louvor, missão. No momento em que a atividade está ocorrendo o acolhido pode estar em uma atividade alternativa de espiritualidade pessoal, leitura, reflexão pessoal.
RESPONSÁVEL
Conselheiro
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Na OSC há academia, Campo de Futebol que é de livre acesso todos os dias nos horários livres e de lazer e também há um profissional voluntário que irá à comunidade para desenvolver atividades físicas.
RESPONSÁVEL
Conselheiros, Equipe Técnica e voluntários.
FREQUÊNCIA
Diário

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
A OSC dispões de horta, curral (produção de queijo), equipamentos de panificação, curso de confeitaria, bem como atividades de artesanato, palestras sobre economia doméstica, educação financeira, empreendedorismo, simulação de entrevistas, psicultura, etc. em caráter educativo e de preparação para o auto sustento quando sair do tratamento.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e voluntários
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
A assistente social é responsável pela interlocução com alguns parceiros do município para oferta

de cursos de qualificação profissional como: SENAI, SEBRAE, Centro de qualificação profissional Municipal, Projeto Coletivo Coca Cola e cursos no Mesa Brasil, a inscrição é realizada de acordo com a disponibilidade e critérios de participação. Também acontece na OSC curso de qualificação profissional de confeitaria com voluntários, quinzenalmente.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica e parceiros
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos tem a possibilidade de frequentar grupos de mutua ajuda externo de acordo com a disponibilidade de horário e transporte bem como do desejo deles. Através dos grupos internos de mutua ajuda interna há despertar de interesse para participar externamente também, e quando é possível que o motorista os encaminhe isso é realizado, haja vista a distância da OSC até a área urbana e também são orientados a frequentar os grupos quando de desejo deles, em suas reinserções sociais.
RESPONSÁVEL
Conselheiros
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
É ofertado ao acolhido de acordo com seu tempo de acolhimento, sua evolução e adesão ao processo terapêutico idas ao cinema, Teatro, Shopping, Parques, Campo de Futebol, Pizzaria, atividades culturais no SESC, etc
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Os familiares dos acolhidos são referenciados para os serviços socioassistenciais regionais, bem como: CRAS, CREAS, PAIF, PAEFI através de instrumental físico e/ou via e-mail.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
No acolhimento e conforme demanda.

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.



PROCEDIMENTO
Capacitações oferecidas pela FEBRACT, congressos, palestras, capacitações internas.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica, diretoria, parceiros.
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
Acompanhado e realizado formulário de cadastro, formulário de avaliação de entrada, avaliação de andamento, avaliação de desligamento, todos nos prazos estipulados pelo programa.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica e conselheiros
FREQUÊNCIA
Diário

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2020 a 31/03/2021.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

8. Recursos Físicos

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	1
2. Refeitório	1

Estrutura física existente	Quantidade
3. Sala de estar/descanso	1
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	2
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	1
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	2
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	3
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	7
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	7
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	0
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	6
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	2
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	1
14. Lavanderia	3
15. Despensa	1
16. Almoxarifado	2
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	2
18. Granja	0
19. Horta	1
20. Pomar	1
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	2
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	1
23. Piscina	1
24. Gruta para espaço de espiritualidade	1
25. Academia	1
26. Cozinha externa com fogão a lenha	1
27. Pasto com gados	1

Equipamento	Quantidade
Televisão	03
Computador	06
Impressora	02
Geladeira	03
Freezer horizontal	01
Freezer vertical	01
Liquidificador	01
Batedeira	01
Maquina de lavar roupa	01
Tanquinho	01

Caixa de som	02
Ar condicionado	02
Bebedouro de água	02
Forno	01
Microondas	01

Obs.: Equipamentos da CT e Escritório

9. Recursos Humanos

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
2	Assistente Social	Superior	30	CLT	Febract
1	Assistente Social	Superior	20	RPA	Emenda Parlamentar
1	Psicóloga	Superior	44	CLT	Febract
1	Psicólogo	Superior	20	RPA	Emenda Parlamentar
1	Nutricionista	Superior	20	RPA	Emenda Parlamentar
1	Cozinheira	Ensino Medio Incompleto	30	RPA	Emenda Parlamentar
1	Terapeuta Ocupacional	Superior	20	RPA	Emenda Parlamentar
1	Gerente Terapia	Superior Incompleto	44	CLT	Febract
1	Monitor	Ensino Medio Completo	44	CLT	Febract
1	Monitor	Ensino Medio Incompleto	44	CLT	Febract
1	Monitor	Superior Incompleto	44	CLT	Febract
1	Motorista	Ensino Medio Incompleto	44	CLT	Febract
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Superior Incompleto	44	CLT	Febract

9.1 Descrição das Funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
---------------	---

<p>Psicóloga</p>	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atendimento individual;• Realizar atendimento em grupos;• Realizar atendimento familiar;• Realizar reunião de equipe;• Realizar e reuniões temáticas com o grupo de acolhidos;• Executar o plano terapêutico;• Supervisão e elaboração do PAS• Realização de acolhimento, entrevista de triagem, avaliação de candidatos;• Organizar junto ao acolhido e a equipe as reinserções sociais;• Elaborar e relatórios e registros em prontuários;• Alimentar o sistema monitoramento do Programa Recomeço;• Elaborar e avaliar o Cronograma mensal de atividades;• Elaborar e avaliar o Projeto Terapêutico e o material de apoio;• Elaborar relatório anual de atividades;
-------------------------	--

<p>Assistente Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano de trabalho; • Realização de acolhimento, entrevista de triagem, avaliação de candidatos; • Providenciar documentos pessoais; • Realizar atendimento individual; • Realizar atendimento em grupo; • Avaliar e encaminhar benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família; • Fazer busca ativa familiar; • Realizar encaminhamento para a rede de saúde; • Elaborar e avaliar o Projeto Terapêutico e o material de apoio; • Supervisão e elaboração do PAS; • Elaborar e avaliar o Cronograma mensal de atividades; • Realizar interação como sistema judicial; • Realizar atendimento familiar; • Realizar reuniões temáticas com o grupo de acolhidos; • Elaborar e relatórios e registros em prontuários; • Fazer a interlocução com órgão encaminhador de Vagas do Programa Recomeço (SEMAS) e DRS XIII, solicitação e manutenção das vagas; • Alimentar o sistema monitoramento do Programa Recomeço; • Realizar encaminhamento do acolhido para o cadastro no Cadúnico; • Fazer o referenciamento nos equipamentos de Saúde (Posto de Saúde, Centro de Referência, UPA, Secretaria de Saúde) etc; • Referenciamento nos equipamentos de Assistência Social (CRAS, CREAS, Centro POP, Cetrem, CAPS-AD) etc; • Fazer encaminhamento para Casa de Apoio e recursos da comunidade; • Orientar sobre benefícios de transferência de renda (Bolsa Família, B.P.C, etc); • Promover o fortalecimento dos Vínculos Familiares; • Organizar junto ao acolhido e a equipe as reinserções sociais; • Elaborar e relatórios de atendimentos, com preenchimento obrigatórios nos prontuários;
<p>Nutricionista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Presta serviços especializados em alimentação e nutrição, supervisiona todos os serviços de preparação, acomodação, armazenamento e distribuição dos produtos alimentícios e ainda cuida da higiene ambiental e pessoal dos colaboradores e conservação da cozinha e dos utensílios e espaços destinados à guarda e conservação dos alimentos servidos aos acolhidos. Realização de elaboração e implementação do Manual de Boas Práticas de Fabricação e POP's.

<p>Cozinheira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação das refeições de acordo com orientação e supervisão da nutricionista; • Organização da cozinha e despensa.
<p>Terapeuta Ocupacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar déficits cognitivos, atenção, concentração e memorização; • Desenvolver oficinas terapêuticas entrando em contato com diversos tipos de materiais, exemplo: sucatas , argila, madeira, etc; • Trabalhar a sociabilidade, desenvolvendo projeto de execução dando sentido a cada trabalho desenvolvido.
<p>Gerente Terapia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ficar sob os cuidados da manutenção das instalações físicas da comunidade terapêutica, bem como acompanhar reformas e construções; • Zelar pela preservação patrimonial e física da comunidade terapêutica; • Em conjunto com os facilitadores organizar o cronograma das atividades de sociabilidade dos acolhidos para limpeza, manutenção e conservação dos espaços de convivência.
<p>Monitor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar todas as atividades do programa de tratamento residencial, desenvolvido pela equipe, e que são realizadas na C.T.; • Orientar e aconselhar os acolhidos durante todo o processo de recuperação; • Acompanhar o acolhido em suas saídas da C.T. ; • Elaborar e avaliar o Cronograma mensal de atividades; • Realizar reuniões diariamente com os acolhidos e equipe técnica;
<p>Motorista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver serviços de transporte dos acolhidos a todas as necessidades em razão do atendimento proposto pela Comunidade Terapêutica (saídas externas, atendimentos de saúde, assistência social, grupos de apoio, etc), saídas para compras de materiais, alimentos, etc.

<p>Auxiliar Administrativo</p>	<ul style="list-style-type: none">• Realizar rotinas administrativas;• Atender aos acolhidos e familiares;• Fazer a prestação de contas mensal e anual;• Alimentar e controlar o sistema de vagas;
---------------------------------------	---

10. Riscos

- Dificuldade de acesso a atendimento de psiquiatria devido a demora nas datas de atendimento serem em média de 3 a 6 meses;
- Devido a equipe mínima exigida em edital não constar profissionais da área de enfermagem e médica, acaba por colocar em risco os acolhidos quando necessitar de atendimentos no dia a dia e de urgência, como verificação de sinais vitais em situação de mal estar, pequenos curativos, ministração de medicação – mesmo com receita médica, seria melhor profissional para este fim, manejo em convulsões que é comum acontecer em comunidade terapêutica; queimaduras, pequenos acidentes domésticos, avaliação psiquiátrica e medicação em casos que são decorrentes de comorbidades não avaliados antes do acolhimento e necessitando de atendimento da rede, que pode demorar e impactar no processo de intervenção dentro da comunidade terapêutica, etc.
- Considerando que a equipe que atua em comunidade terapêutica tem o dia ocupado 100% por serviços relacionados aos cuidados com os acolhidos e algumas atividades externas, acaba não tendo tempo para o monitoramento por 6 (meses) após o término da intervenção na Comunidade terapêutica.
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, acaba ficando insuficiente o monitoramento por 6 (meses) após o término da intervenção na Comunidades Terapêutica.
- Pandemia pelo COVID-19, devido a crise sanitária mundial, temos enfrentado dificuldades de manutenção e permanência dos acolhidos na comunidade terapêutica. Outro ponto a destacar, é a possibilidade de contaminação pelo covid-19 de algum acolhido dentro da comunidade terapêutica e encontrarmos dificuldade de isolamento, assim como novo



acolhimento, pois, não dispusemos de quarto individual para isolamento.



IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 23.444,60	20 vagas
Emenda Parlamentar	R\$ 250.000,00	Valor repassado uma vez ao ano. Dependendo de aprovação do projeto para o recebimento.
Jecrim	R\$ 17.000,00	Valor repassado uma vez ao ano.
Arrendamento de terra da propriedade.	R\$ 26.000,00	Valor repassado uma vez ao ano.

2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela, veja exemplo abaixo:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
Pagamento de funcionários	R\$ 3.600,00

Nota: O valor utilizado para pagamento de funcionários é maior que o aumento no valor de 3.600,00. O valor faltante de 600,00 foi retirado do consumo, assim como as outras rubricas foram remanejadas.



2.2. Cronograma de Desembolso

A OSC deverá preencher a tabela abaixo, com os valores que irá receber mensalmente do Estado, sendo que o valor final é o somatório de 12 meses. Conforme exemplo abaixo:

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 32.400,00
2	R\$ 32.400,00
3	R\$32.400,00
4	R\$36.000,00
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
TOTAL	R\$ 133.200,00

2.3. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	64,08%	R\$23.068,39
Provisões	5,30%	R\$1.910,79
Benefícios	5,00%	R\$1.800,00
Material de Consumo	20,90%	R\$7.522,82
Serviços de Terceiros	4,72%	R\$ 1.698,000
TOTAL	100%	R\$ 36.000,00

3. Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.



Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo para inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

4. Transparência e Controle

A Fundação de Ribeirão Preto Apoiando a Recuperação de Vidas - RAREV, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico <http://fundacaorarev.com>, as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo

PORTAL DE TRANSPARÊNCIA

RELAÇÃO DOCUMENTAL EXIGIDA PELA LEI
FEDERAL 13.019/14.

ATA 2017

BALANÇO PATRIMONIAL
2017/2018

DIRIGENTES

PESQUISA DE OPINIÃO

GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE SUA OPINIÃO
SOBRE NOSSOS SERVIÇOS

Nome

E-mail

Telefone



Inscreva-se para receber nossa
Newsletter

Submeter

Ribeirão Preto, 01 de Abril de 2020.

ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO
GABRIELA NUNES MALOSSO
PSICÓLOGA – CRP 06/124683- RESPONSÁVEL TÉCNICA



ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA RAREV
FÁBIO ALEXANDRE CARNEIRO
PRESIDENTE